

CARTA AO EDITOR

COMPROMETIMENTO MAMILAR NA LEISHMANIOSE CUTÂNEA DIFUSA (LCD) PRODUZIDA POR *LEISHMANIA (L) AMAZONENSIS*

Senhor Editor:

Entre as formas clínicas da leishmaniose tegumentar americana (LTA), a cutânea difusa (LCD) constitui-se a mais rara e grave segundo alguns autores^{1,2}. Pois, o Maranhão apesar de ser o estado brasileiro com o maior número de casos de LCD, a mesma representa apenas 0,05% de toda a casuística do Estado³.

Acompanho evolutivamente 6 casos da doença há aproximadamente 8 anos. Chamou-se atenção quando do exame físico destes pacientes que 2 deles (RNPS e PCS) apresentavam lesões disseminadas pelo corpo, incluindo face anterior do tórax e, que havia comprometimento da aréola mamária e mamilo de ambos os seios dos pacientes. As características das lesões eram nodulares e infiltrativas, ocupando todo mamilo e aréola mamária, assim como, outros segmentos das glândulas mamárias. Tendo aspecto endurecido e indolor.

A lesão do mamilo na leishmaniose tegumentar é fato raro, pois apenas Convit² na Venezuela relatou 1 caso em paciente do LCD e Marsden e cols⁵ observaram 2 casos na leishmaniose produzida por *L.V. braziliensis* na região de Três Braços, Bahia.

Acredita-se que estas lesões sejam metastáticas quando da disseminação da doença pela(s) via(s) hematogênicas e/ou linfática, tendo como fatores favoráveis ao desenvolvimento a nível da aréola mamária e mamilo: a temperatura de 1°C mais baixa do que o restante do corpo facilitando o crescimento das leishmânias no local, assim como, pequeno traumatismo nesta região que se torna muito sensível⁵. Observou-se involução com posterior desaparecimento das

lesões, sem deixar cicatrizes após terapêutica a base de antimoniato-N-glucamina (glucantime^R), anfotericina B, glucantime associado ao interferon gama e pentamidina⁴.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bryceson ADM. Diffuse cutaneous leishmaniasis in Ethiopia 1. The clinical and histological features of the disease. Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene 63:708-737, 1969.
2. Convit J. Leishmaniasis tegumentaria difusa nueva entidad clínico patológica y parasitaria. Revista de Sanidad y Asistencia Social 23:1-28, 1958.
3. Costa JML, Saldanha ACR, Silva ACM, Serra-Neto A, Galvão CES, Godinho AMP, Silva AC, Mendes WS, Silva AR. Estágio atual da leishmaniose cutânea difusa (LCD) no Estado do Maranhão. I. Relato preliminar. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 24:59-60, 1991.
4. Costa JML, Saldanha ACR, Silva ACM, Serra-Neto A, Galvão CES, Silva CMP, Silva AR. Estado atual da leishmaniose cutânea difusa (LCD) no Estado do Maranhão. II. Aspectos epidemiológicos, clínico-evolutivos. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 25:115-123, 1992.
5. Marsden PD, Almeida EA, Llanos-Cuentas EA, Costa JML, Magalhães AV, Peterson NE, Cuba CC, Barreto AC. *Leishmania braziliensis braziliensis* infection of the nipple. British Medical Journal 290:433-434, 1985.

Atenciosamente,

Jackson Maurício Lopes Costa

Núcleo de Patologia Tropical - Departamento de Patologia da Universidade Federal do Maranhão.

Endereço para correspondência: Prof. Jackson ML Costa. Deptº de Patologia/UFMA. Pça Madre Deus 02, 65025-560 São Luís, MA. Fax: (098) 222-5135.

Recebido para publicação em 20/09/94.